

DEZ ANOS DA IMPLEMENTAÇÃO/RESIGNIFICAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ESTEIO/RS

Wagner dos Santos **Chagas** – UNISINOS

Agência Financiadora: CNPQ

Resumo

A pesquisa investiga como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de História e Cultura Africana e Afrobrasileira, após 10 anos de sua promulgação, está sendo implementada/resignificada na Rede Municipal de Ensino de Esteio/RS. Buscar-se-á analisar como a referida diretriz foi implementada/resignificada no decorrer da prática de professores de História, Geografia, Língua Portuguesa e Artes dos anos finais do ensino fundamental das escolas do município de Esteio/RS. A pesquisa tem como marco teórico de referência o paradigma crítico e sua orientação e desenho metodológico o modelo analítico Ciclo de Políticas. O campo empírico é formado por quatro centros municipais de educação básica. Serão entrevistados professores de História, Língua Portuguesa e Artes. Também será realizada o estudo de documentos, e as entrevistas serão semi-estruturada, além de utilizarmos o diário de campo. A tese central defendida é a suspeita de que há resistências fortes para a utilização de produções mais comprometidas com um ensino de História e Cultura Africana e Afrobrasileira em sala de aula.

Palavras Chave: Diretrizes Curriculares. História e Cultura Africana. Afrobrasilidade. Relações Etnicorraciais. Educação Básica.

DEZ ANOS DA IMPLEMENTAÇÃO/RESIGNIFICAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ESTEIO/RS

INTRODUÇÃO

O presente projeto de investigação de Doutorado em Educação tem como tema os processos de implementação/resignificação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de História e Cultura Africana e Afrobrasileira no currículo dos anos finais do Ensino Fundamental da Rede municipal de Ensino de Esteio/RS. Para esse projeto de pesquisa, privilegio os seguintes pressupostos que estruturam o problema de pesquisa:

- Os movimentos de implementação/ressignificação da Lei Federal nº 10.639/03 não ocorrem de maneira sistêmica na Rede Municipal de Ensino de Esteio;
- Após dez anos da promulgação da Lei Federal nº 10.639/03 e de suas Diretrizes Curriculares Nacionais, os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs), Regimentos e Planos de Estudos de muitas escolas da Rede Municipal de Ensino de Esteio abordam a história e cultura africana e afrobrasileira de maneira muito superficial;
- Os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs), Regimentos e Planos de Estudos das escolas da Rede Municipal de Ensino de Esteio, por abordarem de maneira superficial os temas ligados às Africanidades, juntamente com o desinteresse da maioria dos professores em abordar essa temática, podem gerar uma situação onde os alunos das séries finais tenham contato apenas com elementos estereotipados da história e cultura africana e afrobrasileira, reforçando uma visão preconceituosa;
- As políticas de orientação neoliberal (performatividade, avaliação de larga escala e etc.) acabam sombreando as políticas antirracistas por estarem vinculadas ao financiamento da educação.

Com a finalidade de constatar, ou não, as ideias descritas nos pressupostos, a investigação está estruturada a partir do problema de pesquisa, que pode ser resumido na seguinte pergunta: ***como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de História e Cultura Africana e Afrobrasileira, após 10 anos de sua promulgação, estão sendo implementadas/resignificadas na Rede Municipal de Ensino de Esteio/RS?***

Essa pergunta pode ser desmembrada em outras questões de pesquisa:

- Como as temáticas ligadas às Diretrizes estão registradas nos Projetos

Políticos Pedagógicos (PPPs), Regimentos e Planos de Estudos das escolas da RME de Esteio? De que forma essas temáticas registradas nos documentos das escolas são implementadas no contexto da prática?

- A forma que as temáticas ligadas às Diretrizes são implementadas no contexto da prática contribuem para o debate sobre a política investigada gerando situações de superação do racismo? Ou o debate sobre a política investigada acaba gerando situações que reforçam estereótipos racistas sobre a história e a cultura dos povos africanos e afrobrasileiros?
- A emergência de políticas educacionais de orientação neoliberal podem estar dificultando a implementação das Diretrizes na RME de Esteio? Quais são essas políticas?

Com base no problema e demais questões de pesquisa, podemos dizer que o objetivo geral do estudo é investigar de que forma as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de História e Cultura Africana e Afrobrasileira, após 10 anos de sua promulgação, estão sendo implementadas/resignificadas na Rede Municipal de Ensino de Esteio/RS. Os objetivos específicos da pesquisa se expressam da seguinte maneira:

- Identificar como as temáticas ligadas às Diretrizes estão registradas nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs), Regimentos e Planos de Estudos das escolas da RME de Esteio;
- Compreender como são implementadas, no contexto da prática, as temáticas ligadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de História e Cultura Africana e Afrobrasileira nas RME de Esteio;
- Investigar se o debate sobre as temáticas ligadas às Diretrizes foi capaz de gerar situações de superação do racismo ou gerou situações que reforçam estereótipos racistas sobre a história e a cultura dos povos africanos e afrobrasileiros na formação dos alunos das séries finais do Ensino Fundamental das escolas da RME de Esteio;
- Identificar como as políticas educacionais de orientação neoliberal podem estar dificultando a implementação das Diretrizes na RME de Esteio.

ESTRUTURA DO PROJETO

Na primeira parte do projeto é apresentada a jornada metodológica que será trilhada durante a investigação. Essa jornada metodológica é descrita através da metáfora da jornada do Herói/Heroína com o rosto africano. Para essa jornada, a orientação metodológica do estudo está delimitada no campo da pesquisa qualitativa em educação e, como desenho metodológico, o modelo analítico Abordagem do Ciclo de Políticas, formulado por Stephen Ball e Richard Bowe. Nesse desenho metodológico, conforme escreve Mainardes (2006 e 2009), a política é entendida como um processo dialético entre os aspectos macrocontextuais e microcontextuais que circunscrevem as políticas da educação. Aspectos que se localizam desde os grupos e conceitos que influenciam a produção dos textos políticos até a interpretação e reinterpretação desses textos pelos professores nas salas de aula.

O modelo analítico Ciclo de Políticas é um referencial capaz de produzir uma análise crítica e a sistematização dos processos históricos e de luta dos grupos sociais do movimento negro pela formulação das políticas afirmativas em História e Cultura Africana e Afrobrasileira na Educação Básica, da mesma forma que dá base para compreender o movimento contraditório de construção dessas políticas, através do processo dialético de luta do movimento negro e da influência das agências multilaterais, que têm abrangência internacional.

Demonstrando que essa abordagem se constitui em um referencial analítico consistente e que permite uma análise crítica e contextualizada da Lei Federal nº 10.639/03 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana desde sua formulação até a sua implementação no contexto da prática.

A coleta de dados no campo empírico será realizada por meio da análise de documentos, de entrevista semi-estruturada e do diário de campo. O campo empírico é formado por quatro escolas municipais escolhidas por critérios de número de alunos e localidade dentro do município de Esteio/RS. Nessas quatro escolas serão entrevistados professores de História, Língua Portuguesa e Artes. Esses professores foram selecionados devido ao fato de que suas disciplinas aparecem como prioritárias para o Ensino de História e Cultura Africana e Afrobrasileira nas Diretrizes Curriculares

Nacionais para o Ensino de História e Cultura Africana e Afrobrasileira.

Na segunda parte do projeto será abordada a construção sócio-histórica dos conceitos significativos que estão presentes na formulação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de História e Cultura Africana e Afrobrasileira, como os conceitos de racismo, preconceito, discriminação, multiculturalidade e ação afirmativa, conforme a concepção de autores como Gomes (2005), Munanga (2009) e Santos (2005), Silva (2010).

Serão contemplados nesse estudo os movimentos de resistência desenvolvidos pelos principais grupos do Movimento Negro no século XX, como a Imprensa Negra, a Frente Negra Brasileira, o Teatro Experimental do Negro e o Movimento Negro Unificado. A influência de organismos internacionais como a ONU, UNESCO e o FMI na formulação das políticas antirracista no Brasil também será abordada nesse trabalho conforme a visão de Santos (2005), Corsetti (2004) e Silva (2009).

Na terceira parte do projeto, descrevo a construção do conceito de políticas afirmativas e seus movimentos de implementação no contexto internacional com base nos escritos de Jaccoud (2008) e Moehlecke (2002). Esses processos de análise da construção do conceito sobre as ações afirmativas, no contexto internacional, são importantes para entender como as iniciativas de ações afirmativas, propostas pelos movimentos sociais negros, influenciaram, a partir da década de 1980, as políticas de ação afirmativa propostas pelo governo brasileiro. Destaco, principalmente, na área da educação, a Lei nº 10.639/03 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORSETTI, Berenice. Reflexões sobre globalização, política educacional e a reforma do ensino no Brasil. In: ZARTH, Paulo Afonso. **Ensino de História e Educação**. Ijuí: UNIJUI, 2004.

FORD, Clyde W. **O Herói com Rosto Africano: Mitos da África**. São Paulo: Summus, 1999.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: Uma Breve Discussão. In: **Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03**. Brasília: MEC/SECAD, 2005. p. 39-62.

JACCOUD, Luciana. O combate ao racismo e à desigualdade: o desafio das políticas públicas de promoção da igualdade racial. In: THEODORO, Mário (Org.). **As políticas Públicas e a Desigualdade Racial no Brasil: 120 anos após a abolição**. Brasília: IPEA, 2008.

MAINARDES, Jefferson. **Abordagem do Ciclo de Políticas: Uma contribuição para a análise de políticas educacionais**. Educação e Sociedade. Campinas, vol. 27, n.94, p. 47-69, jan/abril. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>

MAINARDES, Jefferson; MARCONDES, Maria Inês. **Entrevista Com Stephen J. Ball: Um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional**. Educação e Sociedade. Campinas, vol. 30, n.106, p. 303-318, jan/abril. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>

MOEHLECKE, Sabrina. **Ações afirmativas: história e debates no Brasil**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n.117, p. 197-217, nov. 2002. Disponível em:<<http://www.scielo.br>>

MUNANGA, Kabengele. **Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil: Um ponto de vista em defesa de cotas**. Sociedade e Cultura, v. 4, n. 2, p. 31-43, jul/dez, 2001. Disponível em: <<http://200.137.221.132/index.php/fchf/article/view/515/464>>

SANTOS, Augusto Sales dos. **Movimentos Negros, Educação e Ações Afirmativas**. 2007. 554f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Instituto de Ciências Sociais, Departamento de Sociologia, Universidade de Brasília, 2007. Disponível em: <http://bdtd.bce.unb.br/>

SILVA, Graziella Moraes Dias da. **Ações afirmativas no Brasil e na África do Sul.** Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, São Paulo, v.18, n.2, p. 131-165, nov. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>

SILVA, Paulo. V. B. O silêncio como estratégia ideológica no discurso racista brasileiro. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, p. 110-129, 2012.